

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECEPTORES COM PRIORIDADE NA FILA DOS TRANSPLANTES DE CÓRNEA REALIZADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS PRÉ-PANDEMIA E PANDEMIA

Caroline Rocha Paura<sup>1</sup>, Ana Carolina Maia de Almeida<sup>1</sup>, Bruna Lins Rocha de Padua<sup>1</sup>, Renata Pereira Ribeiro Soares<sup>1</sup>, Tatiana de Moraes Pavani<sup>1</sup>, Ianusha de Souza Dysarz<sup>1</sup>, Lindalva Souza Guedes de Araujo<sup>1</sup>, Decenir Muniz da Cruz Meirelles<sup>1</sup>, Priscila Rymer<sup>1</sup>, Maíta dos Santos Cunha<sup>1</sup>, Rosária Marques Serra<sup>1</sup>, Patrícia Cortez Bona d'Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Programa Estadual de Transplantes/PET – Rio de Janeiro – Brasil

## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 acarretou inúmeros desafios para as equipes que atuam no processo de doação e transplante, destacando-se a priorização dos transplantes em casos de urgências.

## OBJETIVOS

Descrever o perfil epidemiológico dos receptores priorizados para transplante de córnea no estado do Rio de Janeiro durante o período de pandemia e comparar com o período pré pandemia.

## METODOLOGIA

Estudo transversal com abordagem quantitativa, através da análise das planilhas na base de dados da relação de receptores de córnea transplantados nos anos de 2019 e 2020.

Amostra: Foram avaliados 585 prontuários de receptores de córnea transplantados no estado do Rio de Janeiro com critério de urgência.

Períodos da Coleta de Dados:

Pré pandemia – Ano de 2019 e Janeiro e Fevereiro de 2020

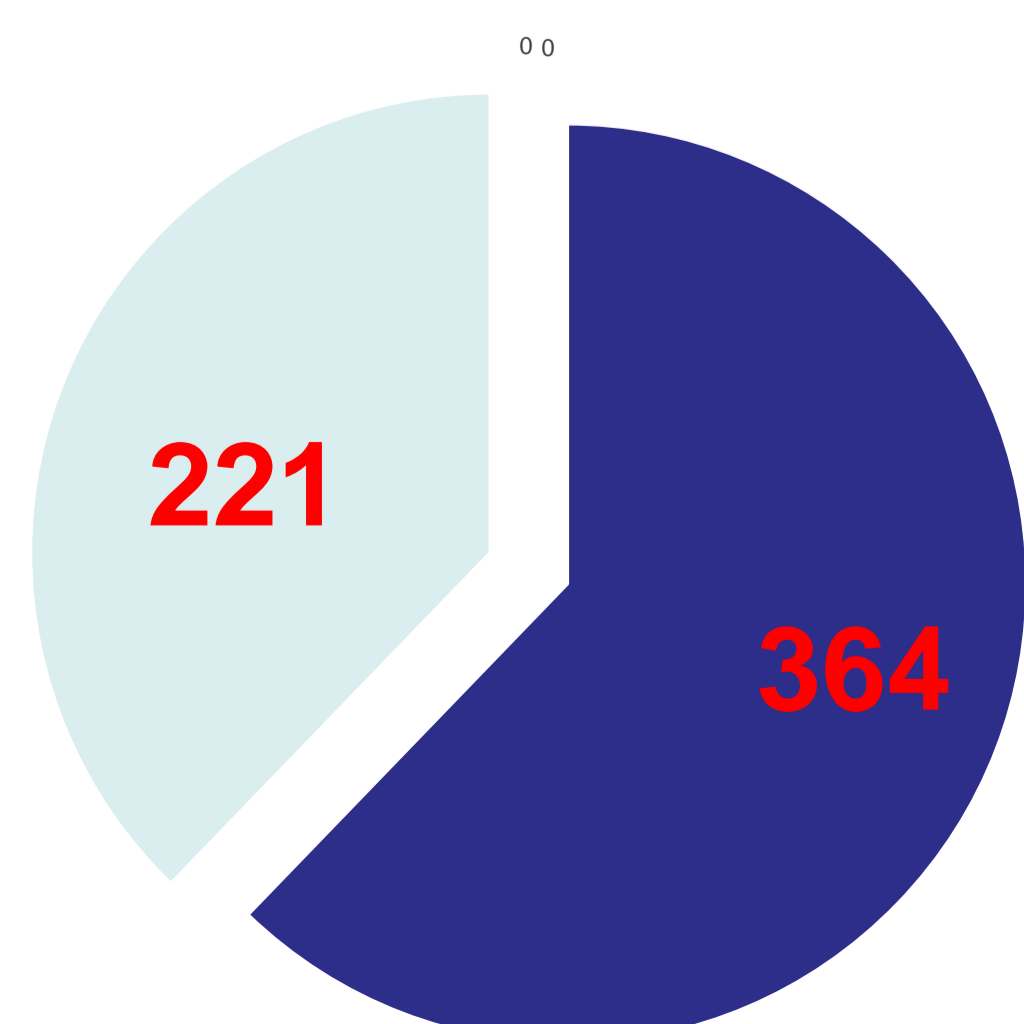
Pandemia – Março a dezembro de 2020.

Análise Estatística

Os dados foram organizados e analisados pelo programa *Microsoft Excel 2013*. A análise dos dados apresentou a estatística descritiva, expressos em distribuições de frequências, cálculo das estatísticas mínimo, máximo, média, desvio padrão, mediana e percentis.

## RESULTADOS

Transplantes de Urgência



• Período Pré-Pandemia • Período de Pandemia • •

Perfil dos Receptores priorizados na fila dos transplantes de córnea do período Pré Pandemia (N=365). Rio de Janeiro – RJ, 2020.

| Variáveis                           | n=365             |
|-------------------------------------|-------------------|
| <b>Sexo*</b>                        |                   |
| Feminino                            | 212 (58,0%)       |
| <b>Idade (anos)‡</b>                | 64,0 (0,6 – 94,0) |
| <b>Instituição transplantadora*</b> |                   |
| SUS                                 | 231 (63%)         |
| <b>Crítérios de Urgência*</b>       |                   |
| Baixa Acuidade visual               | 233 (63%)         |
| Falência Primária                   | 61 (17%)          |
| Olho Perfurado                      | 43 (12%)          |
| Úlcera de Córnea                    | 24 (4%)           |
| Descemetocèle                       | 03 (1%)           |

\* n (%), ‡ Mediana (quartil 25-quartil 75)

Perfil dos Receptores priorizados na fila dos transplantes de córnea do período de Pandemia (N=221). Rio de Janeiro – RJ, 2020.

| Variáveis                           | n=221           |
|-------------------------------------|-----------------|
| <b>Sexo*</b>                        |                 |
| Masculino                           | 113 (51%)       |
| <b>Idade (anos)‡</b>                | 58,1 (0,2 – 94) |
| <b>Instituição transplantadora*</b> |                 |
| SUS                                 | 146 (66%)       |
| <b>Crítérios de Urgência*</b>       |                 |
| Baixa Acuidade visual               | 122 (55%)       |
| Olho Perfurado                      | 63 (29%)        |
| Úlcera de Córnea                    | 15 (7%)         |
| Falência Primária                   | 14 (6%)         |
| Descemetocèle                       | 6 (3%)          |

\* n (%), ‡ Mediana (quartil 25-quartil 75)

## CONCLUSÃO

Foi verificada mudança no perfil dos pacientes priorizados. A redução da média de idade dos receptores pode estar atrelada à diminuição da procura aos serviços de saúde pelos idosos, justificado pelo receio de contágio da COVID-19. Existiu um aumento do número de transplantes por perfuração ocular, demonstrando a elevação no nível de urgências atendidas durante o período. A prevalência de transplantes pelo SUS foi elevada, reforçando sua importância para o Sistema Nacional de Transplantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PESSOA, JLE; KNHIS, NS; MAGALHÃES, ALP; PAIM, SMS; WACHHOLZ, LF; ROZA, BA. Infecções por coronavírus: recomendações para boas práticas na obtenção de tecidos e órgãos para transplante. Scielo PrePrints, 2021.  
XAVIER, JMRP; JESUS, TD; ANDRADE, MC; et al. Comparação entre o número de transplantes de órgãos sólidos e tecidos realizados no Brasil durante o primeiro semestre de 2019 e 2020. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.2, p. 6214-6223 mar./abr. 2021.